



Porto Alegre, Dezembro de 1994 - Nº 20

Orgão de divulgação do Veteran Car Club do Brasil - RS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Publicação mais ou menos periodica

VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - RS

ENTROU AREIA

Paulo Roberto Renner

Depois de curtir e escutar histórias em um dos encontros na praça, do Veteran Car Club - RS, saí em direção a minha residência, parando antes em um posto de gasolina.

Estava terminando de abastecer quando atrás do meu carro estacionou um velho fusquinha, que tinha ao volante uma jovem, acompanhada de sua avó.

Quando estava pagando o frentista ouvi um "psiu", que partia da vovó que fazia sinal para me aproximar. Acertei o pagamento e me dirigi para a vovó, a qual me perguntou se gostaria de ouvir uma história interessante que havia se passado a uns quarenta e poucos anos atrás, com ela e seu falecido marido. Claro que concordei, e falei que iria estacionar fora do posto e lhe aguardaria. Terminado o abastecimento do fusca, elas pararam ao lado do meu carro.

A vovó começou contando que o marido dela tinha comprado um carro todo esquisito e que resolvera ir com ele para Montevidéu.

"Saímos de madrugada e depois de um dia de viagem, cheio de paradas para regular o carro, trocar pneus, desatolar, etc. chegamos finalmente a Pelotas.

No dia seguinte saímos bem cedinho em direção a cidade de Rio Grande, por onde passamos lá pelas oito da manhã e rumamos para o Chuí. Só que acabara a estrada e seguimos zigue zagueando pela beira do mar, desviando da rebentação, que batia forte.

Lá pelo meio dia, paramos num vilarejo de pescadores para almoçarmos ou melhor, comermos os sanduíches que trazíamos.

Antes de retornarmos a viagem, meu marido foi falar com alguns pescadores e eles recomendaram cuidado pois o mar naquela região já havia "engolido" vários carros e até caminhões.

Seguimos viagem com aquele carro esquisito, que eu particularmente não gostava; preferia o tal do Lincoln que a gente tinha antes.

Passamos por vários daqueles arroios que desembocam no mar, o carro custava mas passava, até que no seguinte o motor apagou e paramos logo depois na beira da água com as ondas batendo de leve nas rodas.

Meu marido tentou fazer pegar por uns dez minutos e nada.

Quando descemos, os pneus já estavam uns quinze centímetros enterrados na areia. Ele disse para me acalmar mas quem estava nervoso era ele, que andava de um lado para outro, olhava para os dois lados e éramos só nós, nenhuma alma viva passava ali. A cada onda que vinha o carro afundava um pouco mais, a areia já encostava na lataria quando ele tentou o arranque novamente, mas a bateria já havia acabado e nada de pegar.

O tempo foi passando, já eram umas quatro horas da tarde e ninguém aparecia. Só o carro desaparecia. Resolvemos tirar a bagagem porque as portas em breve não abririam mais.

Quando a areia cobriu os pára-choques meu marido falou: "É, não da mais. Esse já era".

Lá pelas seis da tarde passou um caminhão que nos deu carona de volta para Rio Grande, e lá ficou para trás o "esquisito", só com a capota de fora. Meu marido estava aborrecido mas eu não. Até que estava feliz de ficar livre daquela coisa toda complicada com motor atrás e três faróis. Até a marca dele era estranha. Me parece que era Tucker."

Esta história é real... pelo menos no meu sonho...

ENCONTRO NA PRAÇA

Porto Alegre, 6 de novembro de 1994

O dia estava nublado e imaginava-se que poucos antigomobilistas estariam na praça. Porém, que surpresa. A maior parte dos nossos associados disseram "presente" com seus velhinhos. Muita gente, apesar do tempo feio. Os carros cuidados, polidos, brilhando sob o olhar orgulhoso de seus apaixonados proprietários. Muita conversa, "olá, a quanto tempo", muitas histórias para contar e a confraternização entre aqueles que curtem e tem no sangue o vírus da ferrugem.

EM 1995, NÃO PERCA NENHUM ENCONTRO NA PRAÇA

PASSEIO PARA TAPES

Dia 27 de novembro, com tempo nublado, aconteceu o tão esperado passeio para Tapes. 26 carros participaram do evento que teve como anfitrião o Sr. Toninho Cibily, ao qual agradecemos pela brilhante acolhida e excelente churrasco. Já ficou marcado para 1995, nos dias 25 e 26 de novembro, um novo Encontro com o "Dia da Ecologia". Aproveitamos a oportunidade para solicitar ao Mello (presidente do VCCB de Rio Grande) para que leve um babador maior para o julgamento da Miss Ecologia 95.

DIVERSAS

Recadastramento de sócios - Não deixe de fazer seu recadastramento. Caso você não tenha recebido a ficha, provavelmente por troca de endereço, procure atualizar seus dados nos próximos Encontros na Praça.

Festa de encerramento - dia 7 de dezembro não perca a festa de encerramento do VCCB-RS no Cord. Preço por pessoa: R\$ 10,00. Horário: 21:00. Não deixe de ir com seu traje da época. Informações, fone 221-8141

II Raid da Serra - dia 11 de dezembro teremos o II Raid da Serra. Inscrições na SCAA com Cardoso.

O Carro Antigo - Pessoal, estamos precisando de material para "O Carro Antigo" de 1995. Continuamos com a idéia de todo o mês, na Praça, distribuímos um número, mas precisamos de material.

Churrasco - O pessoal do VCCB-RS está se reunindo para um churrasco todas as quintas-feiras (rachando as despesas). Compareçam. (Estamos querendo saber é porque o Janjão e o João Porquinho estão bebendo tanto...).

Professor - Julinho está realmente caprichando na baratinha 29 do Garibaldi. aguardem para conferir. A partir de janeiro de 1995 o Professor estará disponível para restaurações. Inscreva-se.

Ford 29 - Seu Pedro (Chevrolet 41) todo feliz com seu novo carro velho. O tão sonhado Ford 29. Chevrolet está disponível para negociar.

HISTÓRIA DO VETERAN CAR CLUB - RS

O Veteran Car Club BR - RS foi fundado no dia 24 de novembro de 1979. Foi criado para reunir todas aquelas pessoas que gostavam dos automóveis antigos e que não se conheciam. Foi no I Salão Gaúcho do Automóvel Antigo, realizado em novembro de 1979 no estacionamento do supermercado Zaffari Ipiranga, com o auxílio do Clube de Veículos D'Outroira (na época presidido pelo João Carlos Krahe).

Partindo da idéia de fazer alguma coisa para reunir este pessoal, o Frederico Julio Siegman (Doca), o Ronald Charles Jamieson e mais Carlos Eduardo Warlich (Tato), Paulo Bajestero, Ricardo Trein e José Eduardo Alvarez (Dudu), reuniam-se no restaurante Chez Dudu, localizado na rua João Telles 54, e com a ajuda preciosa do Enzo Nascimento do VCCB-PR, que trouxe os estatutos do seu clube, foi fundado o VCCB-RS. Os encontros mensais ocorriam no primeiro domingo de cada mês no Parque Moinhos de Vento (Parcão).

Em maio de 1981 inicia-se o "O Carro Antigo" com seu número 01. Com 9 páginas, trazia na sua capa um desenho de dois Karmann-Guias, um conversível e um cupê, artigos sobre o Salão do automóvel, notícias diversas sobre os sócios e seus automóveis e, um interessante artigo (Comer) do Tato, em que este levantava a dificuldade para conseguir peças de Gordinis, Simcas e Aeros, manifestando sua preocupação com a história da indústria automobilística brasileira.

A primeira Diretoria foi formada da seguinte maneira: Presidente: Frederico Julio Siegman; Vice-presidente: Ronald Charles Jamieson; Secretário: Carlos Eduardo Warlich e, como Tesoureiro: Paulo Fernando Bajestero.

São sócios fundadores do VCCB-RS: Frederico Julio Siegman, Ronald Charles Jamieson, Paulo Fernando Bajestero, Carlos Eduardo Wahrlich, Ricardo Albuquerque Trein, José Eduardo Alvarez, Nelson Marques da Rocha, Décio Renner Schieffner, Carlos Roberto Maia, Mário M. do Espírito Santo Neto, Flavio J. Silva, Rene Bente, Gilberto C. Reichelt La Porta, José Maria Boris Gehlen, e Paulo Roberto Ferreira.

HORA DE ACERTAR

Prezado associado

Mais uma vez você tem a possibilidade de mudar alguma coisa que o desagrada no Veteran ou na direção deste. A eleição para a nova Diretoria do clube é agora.

Esta é a oportunidade para você inscrever a sua chapa, ou oferecer-se para auxiliar o pessoal que vai comandar os destinos do nosso clube nos próximos dois anos. Agora é a hora de reclamar dos passeios que não estavam como você queria, reclamar da falta de participação dos outros sócios, daquela correspondência que você não recebeu, dos horários de saídas e chegadas que não foram cumpridos. É chegada a hora de você participar com maior interesse, para que não volte a acontecer tudo aquilo que o desagradou no nosso Clube.

Apareça. Venha nos ajudar. Esta na hora. Vamos fazer do Veteran um clube mais dinâmico e atuante, como você gosta.

Paulo Bajestero

O VCCB - RS deseja a todos os associados e seus familiares um muito FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

CARROS A VENDA

O Clube possui em cadastro para venda, diversos automóveis antigos.

Saab 1956, Ford 1928, Ford T 1918, Chaase 1908, Land Rover 1971, Austin A40 1951, Cadillac 1961, Impala 1961, Pontiac 1947, dois Karmann-Guia 1964, Chevrolet 1941, Ford 1946, Ford 1934, Interlagos 1966, Fiat 1934, Ford roadster 1929, Jeepster 1948, Ford coupe 1940, Plymouth 1948 conversível, Mercury 1940 conversível, Ford 1948 conversível, Plymouth coupe 1938, MG 1938, Isetta BMW 1959, Ford coupe 1941, Standard Vanguard 1951, Ford Custom 1953, Karmann-Guia TC 1973, Chrysler 1928 funebre, Chevrolet 1928 funebre, Chevrolet 1932 funebre, Impala Station 1959, 1961 e 1964 funebre, Ford 1929, Chevrolet 1927, Chevrolet Carry-all 1948, Chevrolet 1937, Chevrolet 1933 funebre, Mercedes-Benz 1951 e 1952, Chevrolet Ramona 1929, Ford Truck 1923, Onibus GMC 1948, Ford 1942, Volkswagen 1963 e 1964, Romi-Isetta Iso 1957, Studebaker 1948, Rugbi 1926, Dodge Furgão 1950, Alfa-Romeo 2150 1967, Morgan Plus 1952, Ford 1942, Moto Indian 1916, Ford 1929, Isetta 600, Ford coupe 1940, Volkswagen Zé do Caixão 1969, Austin A-16 1947, Opel Olimpia 1939, Mercury Cougar 1971, Marquete 1929, Hot-Rod Ford 1929, Dodge ambulancia militar 1942, DKW station 1957, Chevrolet 4 portas 1948, Ford conversível 1946, Fiat 1400 1951, Lincoln 2 portas 1949, Ford A 1929, Simca 8 1950, Renault furgão 1941, Impala 1964, Alfa GTV 1972, Chevrolet Bel-Air 1951, Chevrolet pick-up 1962, DKW 1964 e 1965, Hupmobile Century 1930, Chevrolet 1951, Chevrolet Six 1928, Chevrolet 1948, Chevrolet coupe 1934, BMW-Isetta 1958, Plymouth 1929, Oldsmobile 1973 e 1974, Willys pick-up 1949.

Além dos veículos acima, há diversos outros. Procure o Clube.

DICA DO MÊS:

(O Automobilista Amador, 1964, Pág. 59)

Suporte para crianças que viajam em pé - Geralmente as crianças têm o hábito de viajar de pé ao lado do motorista. Isto é bastante perigoso, pois a uma brechada repentina, o petiz pode vir a perder o equilíbrio e cair, com o risco de se machucar ou ainda apoiar-se a um dos instrumentos de controle do veículo, podendo vir a ocasionar um desastre.

Para evitar isto, é aconselhável que se adaptem ao painel duas braçadeiras, do tipo comum de puxadores de gavetas ou portas. A criança, segurando-se nelas, viajará mais confortavelmente e sem riscos.

**DIRETORIA DO VETERAN CAR CLUB BR/RS**

PRESIDENTE Paulo Fernando Bajestero	TESOUREIRO Paulo Lisboa Soares	2o SECRETÁRIO Luiz Fernando Saint'Pierre
VICE-PRESIDENTE Clayton José Koche	SECRETÁRIO Mário Luis Estivalét	COORD. DE EVENTOS Gilberto La Porta

COLABORADORES

Paulo Bajestero
Paulo Renner
Mário Estivalét

Endereço:

**Rua Venancio Aires
399
Fone: 221-8141**

Este Informativo está sendo patrocinado por "AUXILIAR PEÇAS & PARTES" Fone: 221-8141.